



A Santa Sé

CZÊSTOCHOWA 02 17 DE JUNHO q Discurso aos milhares de fiéis reunidos diante do Santuário mariano Entrega total a Nossa Senhora O Papa renova a sua consagração à Virgem de Jasna Góra João •Paulo •II •realizou •uma •breve mas •intensa •visita •a •Gliwice, •a •cida- de aonde terça-feira de manhã não ti- nha podido ir para celebrar uma Santa Missa. Tendo chegado a essa localidade, foi saudado pelo Bispo residencial, D. Jan Wiekzorek, e depois dirigiu a todos os presentes as seguintes palavras: Deus vos recompense pela santa pa- ciência que tendes com o Papa! Vê-se que o silesiano é paciente e amável. Eu não suportaria um Papa assim! Ele deve vir e não vem; depois, pelo contrário, não deve vir mas vem! As milhares de pessoas presentes de- ram vida a um alegre diálogo com o Papa, exprimindo a própria felicidade de o poder acolher. Sucessivamente, João Paulo II quis acrescentar as se- guintes expressões: Ainda bem que dizeis que não há pro- blema; assim, com a consciência tran- quila, poderei partir para Roma. Agora vou visitar Nossa Senhora de Czêsto- chowa para lhe pedir desculpas e, por- tanto, com a consciência tranquila, par- tirei porque os silesianos de Gliwice já me perdoaram. Graças a Deus por esta breve visita. Na próxima vez ver-se-á! Enfim, a população de Gliwice sau- dou o Papa com um cântico, ao qual ele retribuiu, assim se expressando: Os habitantes da Silésia sabem cantar, basta recordar as Vésperas recitadas no Monte de Santa Ana. Após a breve visita a Gliwice o Papa transferiu-se de helicóptero para Czêsto- chowa a fim de concluir a sua peregri- nação na Pátria, diante do ícone da Virgem Negra de Jasna Góra. Depois de ter orado na Capela de Nossa Senhora, João Paulo II encon- trou-se com milhares de fiéis presentes na esplanada diante do Santuário e di- rigiu-lhes estas palavras de saudação: 1. «Maria, desde sempre és a Rainha da Polónia! Maria, dize uma palavra em nosso favor!». No percurso da minha peregrinação na Pátria, não podia faltar o Santuário de Jasna Góra. Este lugar é muito queri- do ao meu coração e a cada um de vós, caros Irmãos e Irmãs. Habitámo-nos a vir aqui e a trazer à Mãe do Filho de Deus e nossa Mãe, os problemas pes- soais e familiares, e também as grandes questões •nacionais, •tal •como •fizeram os nossos antepassados durante séculos inteiros. Acostumámo-nos a dizer tudo isto Àquela que está presente de modo parti- cular no mistério de Cristo e da Igreja, no mistério de cada homem. Maria co- mo Mãe do Salvador é também Mãe de todo o Povo de Deus e acompanha-o no caminho da fé e da vida quotidiana. Estou feliz porque hoje me é dado en- contrar-me mais uma vez neste santo lu- gar, neste particular lugar de oração, e olhar de perto o Rosto da nossa Mãe. Mediante «a sua fé, caridade e perfeita união com Cristo» (cf. Lumen gentium, 63), ela tornou-se para nós um vivo mo- delo de santidade e de amor à Igreja. 2. Saúdo com muito afecto os Padres Eremitas de São Paulo 02 Guardiães des- te

Santuário, tendo à frente o Padre-Ge-ral e o Padre Prior. Saúdo D. Stanisław Œ Pastor da Igreja de Czêstochowa, o Auxiliar D. Antoni, os sacerdotes dioce- sanos e religiosos, as religiosas e todas as pessoas consagradas. De todo o cora- ção saúdo os habitantes desta cidade e os peregrinos que vieram de várias par- tes da Polónia. 3. Vim a Jasna Góra como peregrino, para prestar homenagem a Maria, Mãe de Cristo, para lhe suplicar e orar com Ela. Quero agradecer- lhe a protecção du- rante estes dias do meu serviço pastoral à Igreja na minha Pátria. Ao longo de todo o percurso desta peregrinação Ma- ria esteve presente connosco, suplicando para nós, junto do seu Filho, dons espi- rituais a fim de «fazermos tudo o que Ele nos disser» (cf. Jo 2, 5). Agradeço-lhe todo o bem espiritual e material que se realiza na terra polaca. Confio-me à materna protecção da Senhora de Jasna Góra, assim como a Igreja e todos os meus compatriotas, sem excluir ninguém. A Ela confio todo o coração polaco, cada lar e cada famí- lia. Todos somos seus filhos. Seja Maria exemplo e guia no nosso trabalho quoti- diano e difícil. Ajude cada um a crescer no amor a Deus e aos homens, a cons- truir o bem comum da Pátria, a intro- duzir e consolidar a justa paz nos nos- sos corações e nos nossos ambientes. Peço-te, Mãe de Jasna Góra, Rainha da Polónia, abraça com o teu coração de Mãe a minha Nação inteira. Aumen- ta a sua coragem e as forças do espírito, a fim de que possa assumir a grande responsabilidade que lhe compete. Que ela cruze com fé, esperança e caridade o limiar do terceiro milénio e adira ain- da mais fortemente ao teu Filho, Jesus Cristo, e à sua Igreja edificada sobre o fundamento dos Apóstolos. Nossa Mãe de Jasna Góra, ora por nós e guia-nos, a fim de podermos testemunhar Cristo Œ Redentor de todo o homem. «Cuida da Nação inteira que vive para a tua glória, ó Maria, que ela se desenvolva de maneira esplêndida!».